



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA DE TÊNIS  
**DEPARTAMENTO  
DE FORMAÇÃO**

---

**EMPENHADOS**  **NA EXCELÊNCIA**

# Tênis Adaptado

---

# OBJECTIVO DA COMUNICAÇÃO



Fornecer um conjunto de conhecimentos e saberes que possibilitem a utilização da modalidade ténis na população escolar portadora de deficiências ou limitações funcionais.

**01**

História

**02**

Deficiências/Limitações

**03**

Ténis/Didática Escolar

**04**

Recursos Materiais/Espaciais

**05**

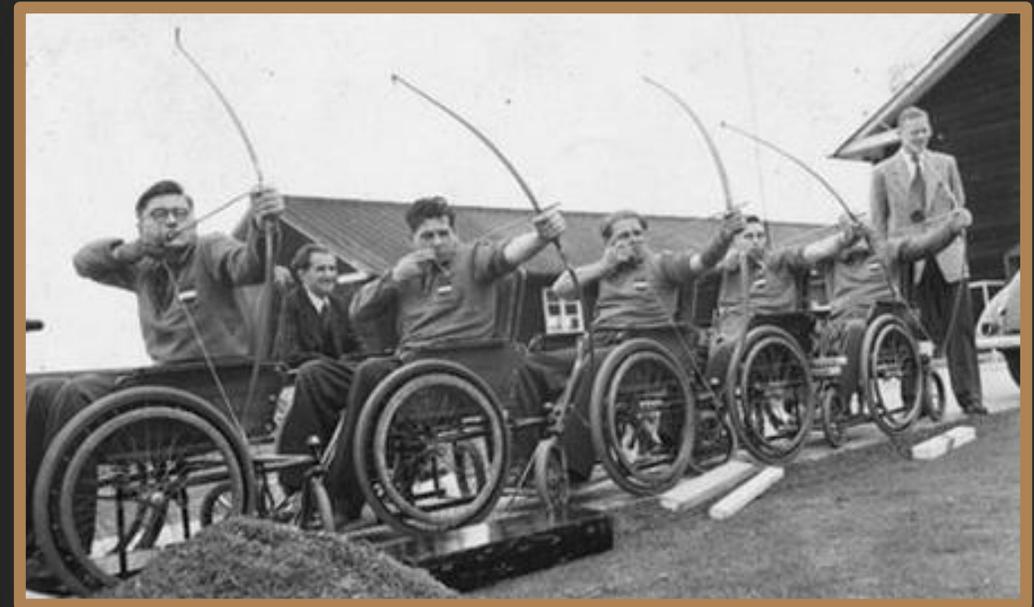
Adaptar

**06**

TCR

# 1-História

- 1870/Referencia da Modalidade Beisebol para surdos
- 1944/ Doutor Ludwig Guttmann/ Hospital de Stoke Mandeville
- 1948/ Acontecem os jogos de Stoke Mandeville



# 1-História

1924

Jogos Internacionais  
Silenciosos

1988

Ténis participa como  
modalidade  
demonstração (Seul)

1989

Comité Paralímpico

1948

Jogos Stoke  
Mandeville

1984

Miyoshi Takei  
(Japão) inventa o ténis  
para cegos

1992

O Ténis participa  
como modalidade  
efetiva (Barcelona)

1960

I Jogos  
Paralímpicos

1976

Brad Parks adapta o  
tenis utilizando a  
cadeira de rodas

1998

A ITF Passa a  
gerir o TCR

## 2-Deficiências/Limitações

Motora

Visual

Intelectual

Auditiva

Multideficiência

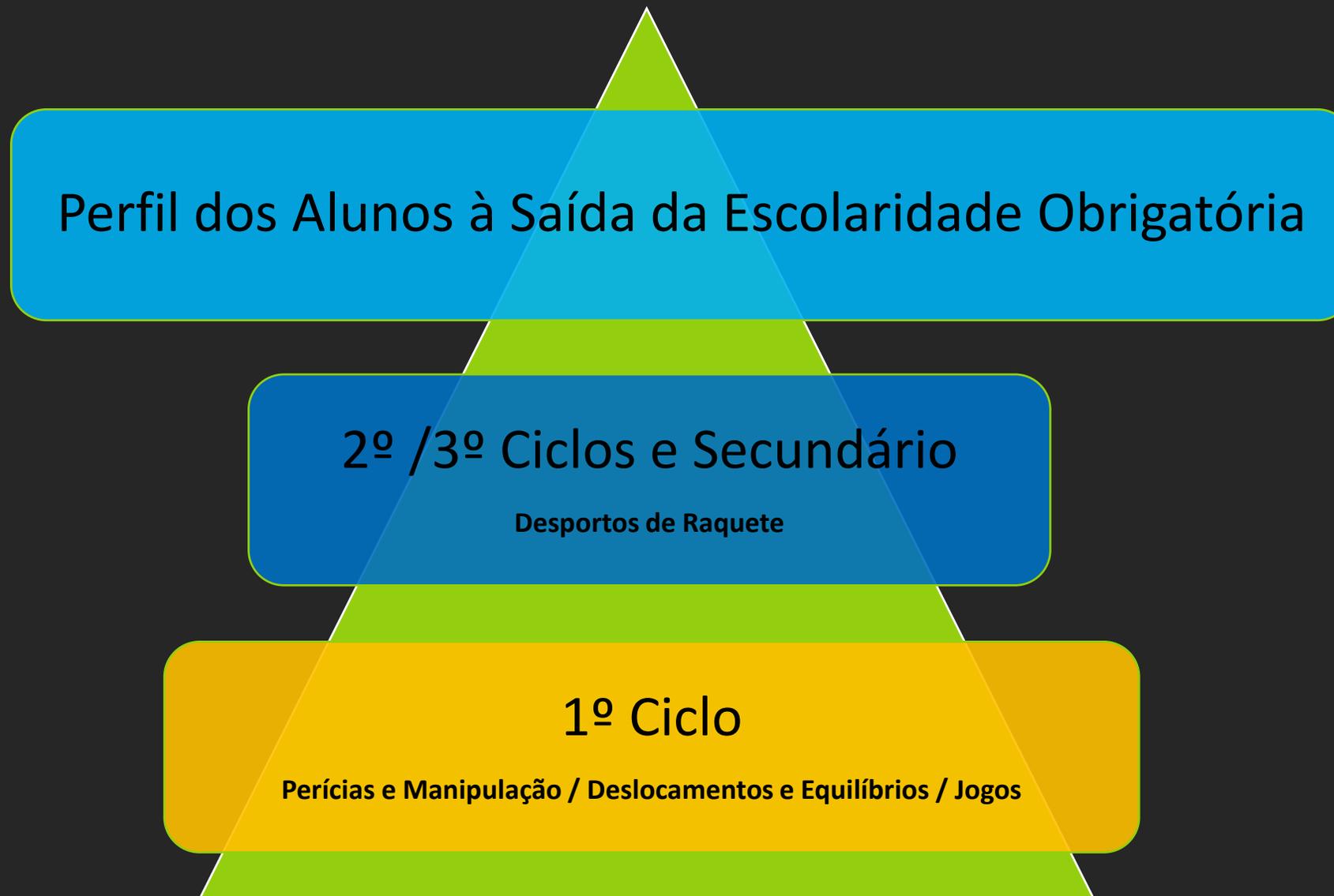
Paralisia Cerebral

## 3-Ténis / Didática Escolar

“A vertente formativa é muito importante nos primeiros anos de vida, quando o desporto é utilizado como meio de inclusão social e de integração da criança com deficiência. Esta aprende um desporto, sentindo-se útil, e isso ajuda a sua autoconfiança e autoestima, o que se irá revelar nos objetivos a atingir. A criança aprende as várias técnicas da modalidade desportiva, evoluindo de forma natural para um consequente quadro competitivo.” (Federação Portuguesa De Desporto para Deficientes)

**A escola é fundamental neste processo**

# 3-Ténis / Didática Escolar



# 3-Ténis / Didática Escolar

## Nível Introdutório

**N 1**

Coloca a bola em movimento com batimento por baixo

Controla a bola com batimentos de direita a parede

**N 2**

Coopera mantendo a bola com ressalto a parede utilizando batimento de direita e esquerda

**N 3**

Em oposição coloca a bola em jogo com serviço por baixo executa batimentos de direita e esquerda e utiliza vólei de direita e esquerda

## Nível Elementar

Coloca a bola em jogo com serviço

Demonstra consistência nos batimentos de direita e esquerda

Nas bolas curtas avança para rede e executa vólei de direita e esquerda, recuperando posicionamento

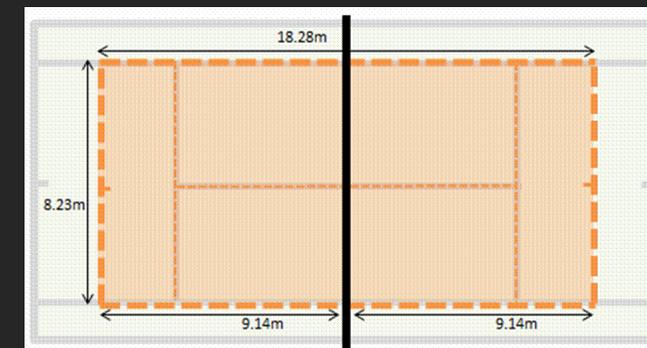
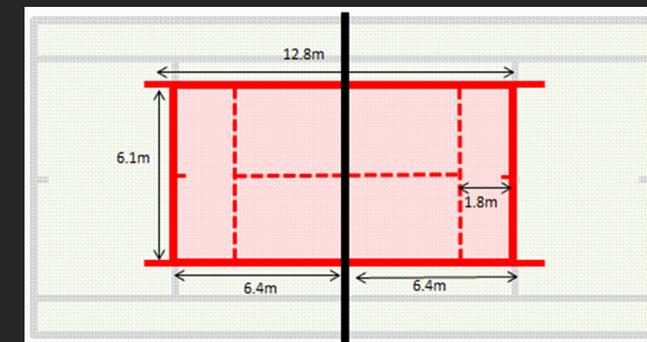
## Nível Avançado

Jogo Formal

# 3- Ténis / Didática Escolar

<b>Saberes específicos</b>	Conhecer as técnicas de base, os princípios e regras básicas do ténis	<i>Dominar o modo e a forma como a limitação do aluno afeta as aprendizagens (Adaptar)</i>
<b>Planeamento Anual</b>	Definir e temporizar adequadamente os objetivos	<i>Ter a noção que o ritmo das aprendizagens acontecem de forma diferente (Paciência)</i>
<b>Plano de Aula</b>	Recurso ao trabalho por áreas	<i>A correta relação entre a exigência e o clima positivo (Tolerância)</i>
<b>Clima</b>	Criar um ambiente positivo	<i>A necessidade de avaliar para readaptar processos (Persistência)</i>
<b>Avaliar</b>	Refletir sobre o processo de ensino tendo em conta a metodologia e os resultados	

# 4- Recursos Materiais/Espaciais



# 5- Adaptar



# 5- Adaptar

## Didática

### Primeiro Ciclo

#### Coordenação Geral

- ✓ Passar, bater, lançar, apanhar, conduzir, transportar, bloquear.
- ✓ Diferentes jogos que familiarizem os alunos com o material de Ténis.
- ✓ Construir atividades variadas e repetidas onde utilizamos material como cones, aros, bolas de diferentes tamanhos, alvos.

### 2º/3º Ciclos e Secundário

#### Coordenação Específica

- Enviar ou projetar a bola em direção a um alvo
- O professor deixa cair a bola e o aluno bate-a
- O aluno deixa cair a bola e bate-a
- Devolver a bola enviada pelo professor ou pelo colega
- Inicialmente utilizar bolas maiores e alvos para facilitar a tarefa
- Trocar a bola em exercícios de cooperação
- Explorar o espaço de jogo

## 5- Adaptar

### Como adaptamos o exercício?

Motora

Visual

Auditiva

Intelectual

Motor Eficiência

Paralisia Cerebral

**Espaços/Materiais**

✓ Trajetória da bola – Altura / Direção / Distância / Velocidade

✓ Ponto de impacto Raquete/Bola

✓ Posição da Cabeça da Raquete

✓ Movimento da Raquete

✓ Posicionamento do Corpo

✓ Movimentação dos Apoios

✓ Nas Pegas da Raquete

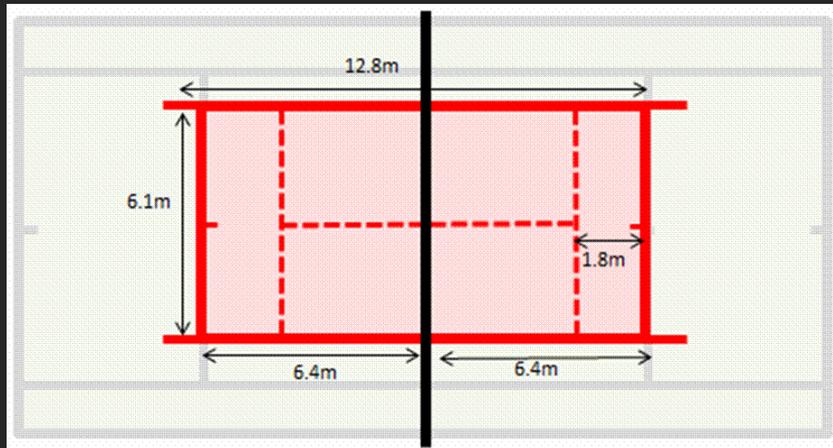
**Na organização do exercício**

- ✓ Ajuda dos colegas
- ✓ No ritmo
- ✓ Número de repetições
- ✓ Estimulo promovido pelos materiais

# 5- Adaptar

## Visual

### Espaço de Jogo



### Marcações Tácteis

Altura da rede 0,83 m

### Materiais



### Regras

Permitidos 3 ressaltos de bola

Serviço; "Pronto?" "Sim" "Jogar"

# 5- Adaptar

## Intelectual

“Possuem dificuldade em compreender informações novas ou complexas, de aprender e aplicar em novas habilidades.

### O aluno

Conhecer o aluno

Quais as suas capacidades motoras

Como comunicar

Programa Individual

### Comunicação

Informação curta e simples

Terminologia consistente

Demonstrar como fazer

Verificar se entenderam

### O Papel do Professor

Alegria na tarefa

Procurar o sucesso

Ser paciente

Reforço positivo

## 6- TCR

Motora

# Cadeira / Aluno



Adaptação do aluno à cadeira em função da sua limitação

## 6- TCR

### Motora

#### Mobilidade na Cadeira

- “Ensinar” o aluno a movimentar a cadeira
- Trabalhar a ligação raquete/cadeira
- Diversificar propostas na **mobilidade**, conciliando as pegas, arranque, acelerar, desacelerar e as rotações.



# 6- TCR

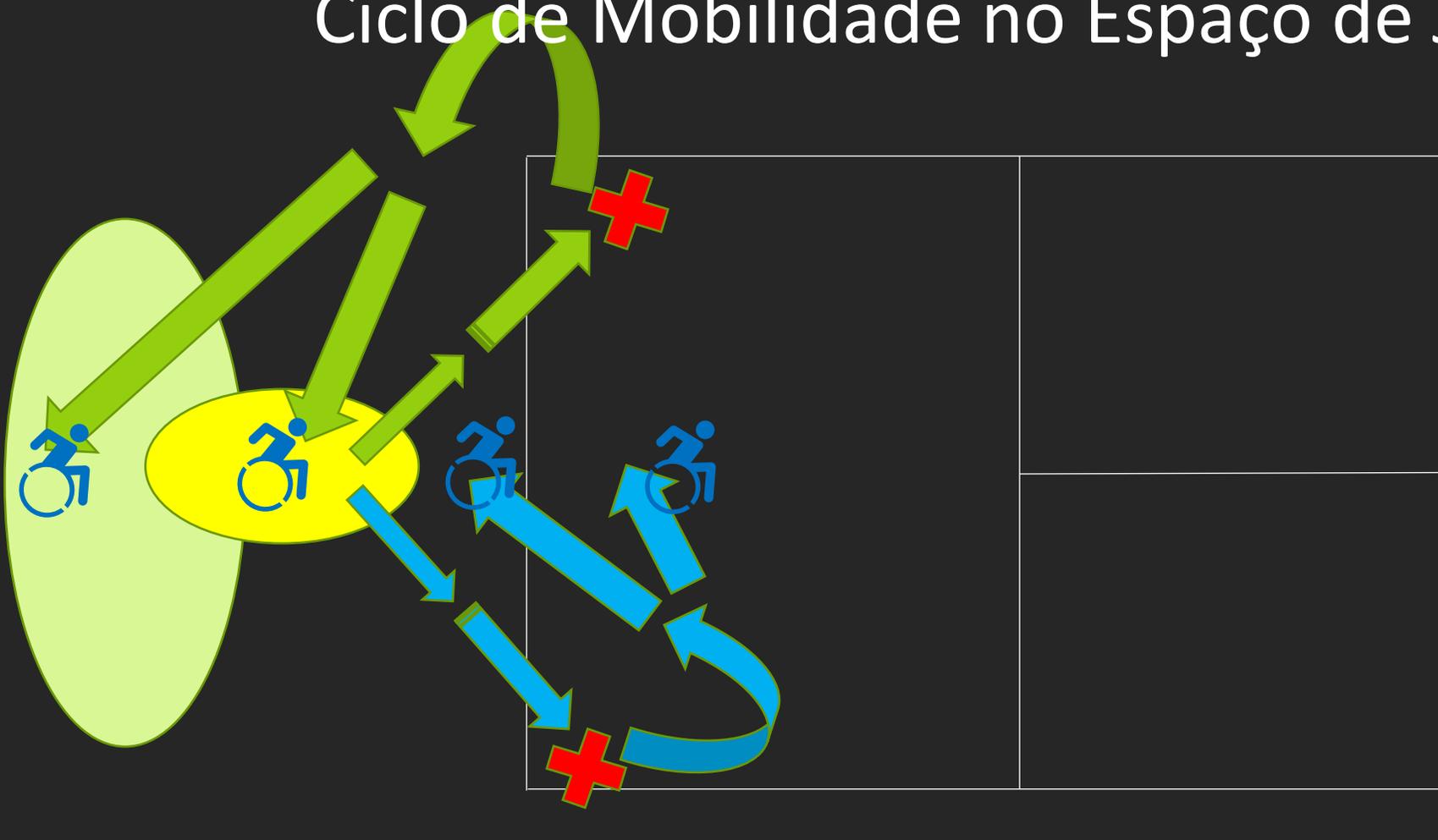
Motora

## Ciclo de Mobilidade



# 6- TCR

## Ciclo de Mobilidade no Espaço de Jogo



**Every disadvantage has its advantage**

**Johan Cruijff**

[tenis.cadeirarodas@fptenis.pt](mailto:tenis.cadeirarodas@fptenis.pt)